O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGAM DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvorae o estandarte aos povos — Isaias 62: 10.

VOL. I.	ASSIGNATURA: POR ANNO .....3$000	PORTO ALEGRE, JANEIRO DE 1893	PUBLICAÇÃO: UMA VEZ NO PRINCIPIO DE CADA MEZ	N. 1.

Expediente

Toda a correspondencia deve-se dirigir á caixa do correio n.° 5.

O escriptorio da redacção acha-se no edificio da Escola Americana n.° 387 Rua Voluntarios da Patria.

Redactores Rev. { J. W. Morris / W. C. Brown

NOSSO FIM

Uma publicação por mais pequena e insignificante que seja, deve ter uma razão de existencia. Um jornal que procura conseguir bons resultados e derramar na sociedade alguns beneficios, fará bem em ter diante de si um só fim e dedicar-se fielmente para cumpril-o. Se tiver um proposito fixo e singelo, ganhará unidade para sua obra; e quanto mais nobre e humanitario fôr o fim proposto, mais digno e benefico será o serviço realizado.

Estas considerações nos influenciam em apparecer perante o publico. Nosso jornalzinho não possue influencia nem reputação; não dispõe de abundantes recursos nem goza do apoio dos sabios ou do sustento dos ricos. Seu principio é bem humilde, é bastante modesto; e seus fundadores não deixam de sentir a imperfeição com que empregam a bella e expressiva lingua do povo. Porém apezar de todas as desvantagens, „O Estandarte Christão" jacta-se em possuir uma excellente virtude. Elle não existe senão por um e unico motivo, e esse o mais nobre que pode occupar o pensamento humano. O objecto de sua vida é annunciar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo. Não interessar-se-ha com os prazeres da sociedade; não occupar-se-ha com estudos de litteratura; não tratará das emprezas de commercio.

Deixará estes dignos e importantes assumptos á attenção e cuidado dos que sabem melhor tratal-os; e dedicar-se-ha inteiramente á causa do Evangelho. Esforçar-se-ha em chamar o povo á leitura e estudo das Santas Escripturas. Trabalhará para accender no coração dos homens um mais fervente amor para com o bemdito Salvador, e procurar semear no gremio da sociedade um conhecimento mais exacto e mais profundo do plano da salvação. Disse S. Paulo a Timotheo, seu filho na fé: «Eu te esconjuro... que pregues a Palavra, que instes a tempo e fora do tempo; que reprehendas, rogues, admoestes com toda a paciencia e doutrina.» Eis a excellente mas laboriosa tarefa que collocamos a nossa frente.

Nosso nome já indica a nossa intenção. Pretendemos erguer o estandarte debaixo do qual todos os fieis tem combattido no passado, e hão de combatter até o fim. Levantamos o estandarte da Palavra de Deus, recordada pela inspiração no Velho e Novo Testamentos. Eis aqui o signal que revela quaes são os falsos e quaes são os verdadeiros soldados de Christo. Eis aqui o symbolo que unifica e fortalece os fieis, porém que desperta e atterrorisa os herejes. Deixando tradições inventadas pelos homens e procurando escutar unica e simplesmente a voz de Christo como se ouve nas paginas da Santa Biblia, arvoramos a bandeira de todo o progresso religioso, e começamos já a peleja contra toda a falsidade e superstição.

Seguiremos no modesto desempenho desse grande trabalho, a seguinte ordem: —

1. Explicações de passagens da Biblia Sagrada, para que os nossos leitores sejam instruidos e exhortados pelas proprias palavras de inspiração, e assim sejam «apparelhados sempre para responder a todo o que lhes pedir razão d'aquella esperança que ha n'elles» (1 Pedro: 3 15).

2. Traducções de trechos escolhidos dos autores de maior illustração no mundo Christão, a fim de que seja offerecido ás familias religiosas materia para alimentar o espirito devoto, e á mocidade attração para o estudo da Palavra de Deus.

3. Noticias religiosas cuidadosamente selectas e coordenadas para que sejam salientadas a influencia e o progresso do Evangelho no mundo.

Estas noticias incluirão factos interessantes respectivos ás egrejas evangelicas tanto no Brazil como nos outros paizes. Mais especialmente, trarão explicações claras a respeito do trabalho, organisação e costumes da Egreja Protestante Episcopal, aquelle ramo da Egreja Catholica que o «Estandarte» representa e que acha-se actualmente laborando tão esperançosamente no Estado do Rio Grande do Sul.

Entramos n'esta carreira sentindo nossa incapacidade para leval-a perfeitamente ao cabo. Porém pomos a nossa confiança não em nossos esforços e habilidade, mas sim no auxilio d'aquelle Consolador, o Espirito de verdade, o qual Jesus Christo mandou sobre sua egreja, e cuja presença promette a todos os que lh'o pedirem. (S. João 14: 16, 17; S. Lucas 11: 13)

O ADVENTO

Ha duas vindas de nosso Senhor Jesus Christo das quaes fallam as Escripturas Sagradas. A primeira vinda já teve logar, a segunda ainda se espera. A primeira foi quando Elle nasceu da Virgem Maria, viveu como homem aqui no mundo, e morreu para nossa redempção. A segunda será quando apparecer na gloria dos Ceus, acompanhado por milhares de anjos, no fim do mundo. Na primeira Christo offerece ao genero humano os maiores beneficios; na segunda exigerá a mais exacta conta de seus actos. A primeira traz a Salvação, a segunda trará o juizo. A estação do anno que se passa immediatamente antes do Natal, chama-se a do Advento, e fornece uma opportunidade muito propria para meditar sobre a vinda do Senhor.

1. O primeiro advento do Senhor teve um fim muito claro e simples. Na primeira vez, Jesus Christo veiu como Salvador. Disse Elle, «O Filho do Homem veiu buscar e salvar o que se havia perdido.» (S. Lucas XIX. 10.) Elle veiu para chamar os peccadores ao arrependimento. (S. Marcos II. 17.) Elle veiu não para condemnar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Elle. (S. João III. 17.) Elle appareceu uma vez nos fins dos seculos para aniquilar o peccado pelo sacrificio de si mesmo. (Heb. IX. 26.) Elle veiu para tomar sobre si nosso peccado, nosso castigo: Elle foi ferido pelas nossas transgressões e moido pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre elle, e pelas suas pizaduras fomos sarados. (Isaias LIII. 5.) Elle não tinha peccado, nem o conheceu, mas foi feito peccado por nós (i. e. soffreu como peccador) para que nós n'Elle fossemos feitos justiça de Deus. (2 Cor. VI. 21.) Elle não mereceu maldição; porém fez-se maldição por nós, e assim resgatou-nos da maldição da Lei. (Gal. III. 13.) Elle mesmo levou nossos peccados sobre o madeiro, para que, mortos para o peccado, vivamos para a justiça. (1 Pedro II. 24.) E por causa de tudo quanto soffreu e de toda a sua tentação, Elle é poderoso para soccorrer os que são tentados. (Heb. II. 18.) Elle foi tentado em tudo como nós, porém sem peccado. (Heb. IV. 15.) Em consequencia de sua humilhação, cruz, e paixão, Elle é capaz de salvar perfeitamente aos que por Elle se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por elles. (Heb. VII. 25.)

E' evidente que a missão de nosso bemdito Salvador ao mundo foi muito difficultosa, cheia de padecimentos e dores, um verdadeiro valle de humilhação e angustia. Para ser Salvador, Elle se consagrava em soffrimento. Veiu como Salvador, e por conseguinte veiu para ser rejeitado, escarnecido, perseguido, e crucificado.

2. O segundo Advento, a segunda vinda, será bem diversa. Elle não será mais Salvador, mas tornar-se-ha Juiz do mundo. Não será mais humilhado, voltará com poder e grande gloria. Não será mais desprezado, acompanhal-o-hão milhares da milicia celeste. Não será mais pendurado na cruz, porém assentar-se-ha no seuthrono. Será levantado, e attrahirá todo o mundo, porém não na cruz da paixão, mas no throno da gloria. Jesus Christo torna a vir a este mundo. A hora não se sabe, o dia se ignora, porém vem com poder e gloria, para julgar os vivos e os mortos. Meditemos bem as seguintes passagens.

O Filho do Homem virá na gloria de seu Pae, com os seus anjos; e então renderá a cada um segundo as suas obras. (S. Matt. XVI. 27.)

Todas as tribus da terra... verão o Filho do Homem, vindo sobre as nuvens do Ceu com grande poder e gloria. E enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta; e ajuntará os seus escolhidos desd'os quatro ventos, de uma á outra extremidade dos Ceus. (S. Matt. XXIV. 30, 31.)

Quando o Filho do Homem vier em sua gloria e todos os santos anjos com elle, e então se assentará no throno de sua gloria; e todas as nações serão unidas diante d'elle, e apartará uns dos outros como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. E porá as ovelhas á sua direita, mas os bodes á esquerda. (S. Matt. XXV. 31, 32, 33.)

Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Christo, para que cada um receba segundo o que tiver feito no corpo, ou bem, ou mal. (2 Cor. v. 10.)

3. Finalmente, pergunto-vos, queridos leitores, se estaes preparados para receber o Juiz, Jesus Christo, o Filho do Homem. A hora de sua vinda ignoramos completamente. Elle voltará repentinamente; virá, dizem as Escripturas, tão inesperadamente como um ladrão da noite. Estaes sobre aviso? estaes vigiando? sois preparados a encontrar o Senhor Jesus quando se manifestar desde o Ceu com os anjos do seu poder? Estaes preparados para recebel-o quando vier para tomar vingança dos que não conhecem a Deus, nem obedecem ao Evangelho, e para ser glorificado nos seus Santos e a fazer-se admiravel n'aquelle dia em todos os que crêem? (2 Thess. I. 7—10.) Disse Jesus Christo: Estae sobre aviso, vigiae, e orae; porque não sabeis quando chegará este tempo: (S. Marcos XIII. 33.)

Sabeis o que deveis fazer? Aceitae, abraçae Jesus o Salvador, e assim não tereis medo de Jesus o Juiz. Sêde discipulos agora de Jesus crucificado, e d'este modo não temereis a Jesus enthronisado. Os salvos em Jesus o Salvador não podem ser rejeitados por Jesus o Juiz. A melhor preparação, que se pode fazer para comparecer perante o Juiz que ha de vir, é confiar no Salvador que já veiu. «Não ha condemnação para os que são em Jesus Christo», diz São Paulo.

O Natal

No dia 25 de Dezembro, toda a christandade commemora o facto mais maravilhoso na historia do mundo — o nascimento de Jesus Christo. «Deus se manifestou em carne» (1 Tim. 3: 16). Deus revelou-se aos homens na pessoa de Jesus Christo, nascido como creança na estribaria de Belem. Em Christo acha-se «Deus olhando com olhos humanos e derramando lagrimas humanas; Deus ouvindo com ouvidos humanos, e apalpando com mãos humanas. Foi verdadeiro Deus e verdadeiro homem; não uma mistura, porém a plena perfeição das duas naturezas. O homem quiz exaltar-se e tornar-se Deus: porém Deus para remediar o triste estado do homem, desceu e tornou-se homem» (Bonar).

Certamente eram boas as noticias de grande gozo, as quaes os anjos trouxeram á terra na madrugada do primeiro dia do Natal: «Hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador que é o Christo Senhor (S. Lucas 2: 11). Certamente em lembrança deste grande acto da clemencia divina, devemos cantar com os anjos «Gloria a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens a quem elle quer bem» (S. Lucas 2: 14). De certo exultamos com Maria «A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espirito se alegrou por extremo em Deus meu «Salvador» (S. Lucas 1: 46, 47), Porque, pelas entranhas da misericordia do nosso Deus, o Oriente do alto nos visitou (S. Lucas 2: 78) «Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu, e o Principado está sobre os seus hombros: e o seu nome se chama Maravi-

lhoso, Censelheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe da paz» (Isaias 9: 6) Porque «O Verbo se fez carne e habitou entre nós (S. João 1, 14); e chamaram o seu nome Jesus, porque salva o seu povo dos peccados d'elles, e tambem Emmanuel, que quer dizer Deus comnosco. (S. Matheus 1: 21, 23).

(*Ext.*)

O Vigario de Christo

Vigario significa *quem, ou o que*, faz as vezes de outra pessoa substituto official que, na ausencia ou impedimento do effectivo, exerce as funcções d'este. E' forçoso reconhecer que Nosso Senhor Jesus Christo, antes de subir ao Céu prometteu á sua egreja enviar-lhe outrem para supprir o lugar que a sua ausencia deixava vago entre os seus discipulos no mundo. Visto a tristeza em que os discipulos cahiram ao saberem que estavam para ser privados da presença pessoal do Senhor, disse-lhes Este para animal-os:

«Eu rogarei ao Pae, e Elle vos dará outro Consolador, para que fique eternamente comvosco, o Espirito de verdade a quem o mundo não póde receber, porque o não vê nem o conhece; mas vós o conhecereis; porque Elle ficará comvosco, e estará em vós. Não vos hei-de deixar orphãos: eu hei de vir a vós.»

«Mas o Consolador, que é o Espirito Santo, a quem o Pae enviará em meu nome, elle vos ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito» (S. João 14: 16, 17, 18, 26.)

«Quando, porém, vier o Consolador, aquelle Espirito de verdade, que procede do Pae, elle dará testemunho de mim.» (S. João 15: 26.)

«Mas eu digo-vos a verdade: a vós convem-vos que eu vá; porque se eu não for não virá a vós o Consolador: mas se for enviar-vol-o-hei. E elle quando vier, arguirá o mundo do peccado, da justiça e do juizo. Sim, do peccado: porque não creram em mim. E da justiça, porque eu vou para o Pae; e vós não me vereis mais. Do juizo emfim porque o principe d'este mundo já, está julgado.» Quando vier porém, aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades: porque elle não fallará de si mesmo: mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-ha as cousas que estão para vir. Elle me glorificará; porque ha de receber de que é meu, e vol-o-ha de annunciar. Todas quantas cousas tem o Pae, são minhas. Por isso é que eu vos disse: que elle ha de receber do que é meu, e vol-o-ha de annunciar.» (S. João 16: 7—11, 13—15.

«E comendo com elles, lhes ordenou, que não sahissem de Jerulalem, mas que esperassem a promessa do Pae, que ouviste (disse Elle) da minha bocca. «Porque João na verdade baptisou em agua, mas vós sereis baptisados no Espirito Santo não muito depois d'estes dias.

«Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que descerá sobre vós, e me sereis tetemunhas em Jerusalem, e em toda a Judéa, e Samaria, e até ás extremidades da terra.» (Actos 1: 4, 5 e 8.)

A Salvação

Ha uma passagem na epistola que São Paulo o apostolo escreveu aos Ephesios que põe perfeitamente ás claras a relação existindo entre bôas obras e a salvação. E' a seguinte:

Porque pela graça é que sois salvos mediante a fé e isto não vem de vós; porque é um dom de Deus; não vem das nossas bôas obras, para que ninguem se glorie. Porque somos feitura d'Elle mesmo, creados em Jesus Christo para bôas obras, que Deus preparou para caminharmos n'ellos (Eph. II. 8, 9, 10).

1. Perguntemos primeiramente á luz d'estas palavras: «*Donde vem a salvação?*

E' claro que não vem de nossos merecimentos e bôa vida. S. Paulo diz terminantemente, *não vem de vós, não vem de nossas bôas obras.* Vós pensaes, caros leitores, em *ganhar* o céu? Procuraes por esmolas e penitencias, por devoções e rezas pagar a vossa divida e cumprar a vossa salvação? Consideraes o perdão e o favor de Deus como o salario de vossa bôa vida e de vossos actos religiosos? E' um grande erro! A salvação da alma não vem das obras de justiça por boas e mercedoras que sejam. A reconciliação com Deus não se pode ganhar por merecimento humano. Assim nos assegura S. Paulo, e assim testemunha tambem nossa razão. Pois com que podemos pagar a Deus? Nossas vidas são tão peccaminosas, nossas melhores acções são tão imperfeitas, que seriamos verdadeiros nescios, esperando merecer a salvação por ellas. Ah, de nós, de nossas obras, não vem a salvação!

E' tambem evidente das palavras de S. Paulo que a Salvação vem verdadeiramente de Deus *pela graça.* Ella não é resultado de nossa vida, porém o do amor de Deus. Ella não é premio de nossas boas acções, porém dom procedente da graça e misericordia de Deus. Ella é nossa, não porque nós somos bons, mas porque Deus é bondoso; não porque nós a ganhamos, mas porque Deus nol-a dá. Como é consoladora esta verdade! Nossas acções são sempre variaveis e inconstantes, emquanto a graça e a bondade de Deus são tão fixas e eternas como o é seu throno! Nossa salvação não se funda sobre a areia movediça de nossa vida Christã, porém sobre a rocha inabalavel da caridade de Deus.

2. Façamos agora uma outra pergunta: Se nossa Salvação não vem de nós pelas obras porém de Deus pela graça, — *Como podemos receber a salvação?*

O apostolo S. Paulo responde: *mediante a fé.* Quando um amigo nos faz um presente, não procuramos pagar o preço da dadiva, mas simplesmente a aceitamos. Pois bem, da mesma forma Deus enviou seu Filho Jesus Christo a este mundo, para nos ganhar a salvação á custa de sua propria vida, e depois offerecel-a a nós como dom gratuito. Em Christo, o Filho de Deus, nossa divída já está paga; a obra da salvação já está completa. A nossa parte não resta nada de fazer para gozar os beneficios da salvação senão crêr firmemente em Christo por nós crucificado. Não ha nada de fazer senão receber o dom perfeito, aceitar a salvação finalisada na cruz de Calvario. A salvação é *mediante a fé.* Crêmos em Jesus Christo, e somos salvos. Deus mediante seu bem amado Filho tem completado a obra da salvação, tendo Christo todo o merecimento da transacção; nós mediante a fé n'este Divino Salvador, tornamo-nos dotados de perdão e nova vida, não tendo em nós merecimento nenhum. O merecimento pertence ao bemdito Salvador: o grande beneficio pertence a nós: a fé em Christo é o elo que une os dois.

3. Finalmente, perguntemos: *Não devemos, comtudo fazer bôas obras?*

De certo que sim. Vejamos o que diz S. Paulo. Salvos pela graça de Deus, mediante a fé em Christo, *somos creados em Jesus Christo para boas obras,* — isto é, logo que abraçamos Jesus Christo como Salvador, seremos regenerados pelo espirito de Christo, e como se fossemos creados de novo, de sorte que fazemos boas obras pela natureza. Os que tem Christo o Salvador, tem tambem Christo o Santificador, e não podem deixar de viver uma vida boa, da mesma forma que uma boa arvore forçosamente dá bom fructo. Por conseguinte uma vida verdadeiramente christã não é causa mas sim resultado da salvação. Os crentes fazem o bem e obedecem a Deus, não para obter a salvação mas para evidenciar a salvação já possuida. A salvação não nasce de boas obras, mas ao contrario boas obras nascem da salvação.

Examinemos as Escripturas Sagradas para estabelecer a verdade das seguintes proposições.

1. A causa da Salvação é a graça immerita de Deus.
2. A obra da Salvaãão é a perfeita justiça de Jesus Christo crucificado.
3. O meio da Salvação é a fé viva em Jesus Christo.
4. O resultado da Salvação é uma nova vida em obediencia ás leis de Deus.

Nunca tornar a fazer é o mais verdadeiro arrependimento. Luthero.

*

A cousa principal neste mundo é não *onde estamos,* e sim em que direcção *estamos indo.* O. W. Holmes.

*

E' tão facil retirar uma pedra lançada como revocar uma palavra fallada.

Menancer.

*

E' o amor e não o esquecimento que faz com que Deus demore. Ext.

*

Aquelles que tem alcançado o mais intimo conhecimento da natureza, tem sido em todos os seculos crentes firmes em Deus.

Ext.

*

A abnegação é o que dá ao martyr uma coroa de gloria, e exalta ao pobre acima da dignidade d'um rei. Ext.

*

E' uma qualidade do amor ligar-nos bem áquillo que amamos. Se amamos ao mundo, somos mundanos; o amor para com Deus faz-nos divinos. Farrar.

*

E' um pensamento para mim solemne e bello que a oração das milhares dos meus similhantes, na tristeza e doença, na duvida e pobreza, na saude e riquezas suba diariamente aos céos. Thackeray.

*

O Senhor dá a todos os homens sua obra. Não temos o direito, portanto, de gastar nosso tempo, negligenciando a obra d'Elle. A indolencia espiritual é peccado, e submettendo-nos a ella, tornamo-nos servos infieis e receberemos sua recompensa.

Ext.

*

Trabalhar nos domingos *nunca* enriqueceu ninguem.

Bens furtados ou mal adquiridos *nunca* aproveitaram a ninguem.

Dar esmolas *nunca* empobreceu a ninguem.

Fazer orações de manhã e de tarde *nunca* retardou trabalho algum.

Um menino desobediente e desenfreado *nunca* prosperou. Ext.

*

Tu tens muito a dizer a respeito de teus direitos, e pensas pouco nos teus deveres. Nada tens senão um só direito inalienavel, o direito sublime de fazer teus deveres em todos os tempos, em todos os logares e em todas as circumstancias. Ext.

*

O temor de Deus lança fóra todos os outros temores; não ha logar para elles onde está este grande temor, e sendo maior do que todos estes, não perturba, como elles o fazem; pelo contrario introduz tanta paz e alegria quantas perturbações os outros acarretam. Leighton.

*

Não ha mansidão verdadeira e constante sem humildade. Emquanto estamos tão apaixonados de nós mesmos, ficamos facilmente aborrecidos com os outros. Vamos pensar que nada é devido a nós, e nada nos pode perturbar. Vamos pensar muitas vezes em nossos proprias fraquezas, e seremos tolerantes com ás dos outros.

Fenelon.

*

As escripturas propheticas são boas para mim quando estou triste, porque são cheios de alento; quando estou em duvida, porque são cheias de promessas; quando estou descuidado, porque são cheias de admoestações; quando estou contricto, porque são cheias de misericordia; ellas são boas para mim em todos os tempos, porque são cheias de Jesus. Catharina Fry.

*

Aquelle que não pode achar tempo para ler sua Biblia, achará que tem tempo para estar doente; quem não tem tempo para orar, tem de achar tempo para morrer; o que não pode achar tempo para reflectir, talvez ache tempo para peccar; todos os que não podem achar tempo para arrepender-se, acharão uma eternidade na qual o arrependimento não valerá nada; quem não pode achar tempo para trabalhar para os outros, acharà uma eternidade na qual soffrerá por si mesmo.

Hannah Moore.

*

Ha um meio de conservar a paz, harmonia e boa vontade em nossas relações sociaes, o qual, embora muito simples, justo e effectivo, talvez seja mais evitado e desprezado do que qualquer outro. E' a admissão singela de não termos razão. Não ha nada que possa tão ligeiro desarmar o resentimento, calmar a irritação, dissolver o pezar, mudar a ira em ternura, e o desafio em compaixão, como está aberta confissão, mas não obstante isto ha poucas palavras que sejam tão raras vezes pronunciadas. N. Y. Churchman.

*

Crer em Jesus Christo é entrar na vida d'Elle, uma vida que nunca pode terminar. Os caminhos de Deus, tantas vezes mysteriosos a nós, são para a gloria de Deus. A vezes vemos isto depois do acontecimento; mas se nunca intendermos n'esta vida, vamos confortarnos com as palavras de S. Paulo: «Nós agora vemos a Deus como por um espelho em enigmas: mas então face a face. Agora conheço-o em parte: mas então hei de conhecel-o, como eu mesmo sou tambem d'Elle conhecido.»

*

Entre os pagãos cada homem verdadeiramente convertido a Christo torna-se logo um missionario. A vida mudada, resplandecendo nas trevas, é um Evangelho que todos podem ler. Tal é o testemunho de todos os missionarios ao poder d'uma vida Christã. Assim escreveu S. Paulo aos Christãos philippenses: «Vós brilhaes como astros no mundo.» Mas um maior do que S. Paulo declara que este è o dever de todos os Christãos onde quer que sejam. «Luza a vossa luz diante dos homens: que Elles vejam as vossas boas obras, e glorifiquem á vosso Pae, que está nos Céos.»

*

E' muito facil fazer o engano d'uma vida. A volta d'uma esquina, a recusa do aviso, o descuido das intimações da providencia de Deus, o desprezo de sua Palavra, a affronta de seu Santo Espirito, podem alterar o curso d'uma vida, e fazer com que sua alegria e belleza sejam tristeza, escuridade e miseria. Quantas vidas ha que teriam sido cheias de luz e alegria, senão por algum grande engano, alguma falta triste e fatal, algum tolo capricho, alguma palavra precipitada, feita sem pensar bem, mas a qual nunca se repara.

Ext.

*

A fé christã é não sómente um assentimento a todo o Evangelho de Christo, mas tambem uma plena segurança na reconciliação de Christo, uma confiança nos merecimentos de sua vida, morte e resurreição: uma segurança n'Elle, como nosso Fiador e nossa vida, como dado por nós, e vivendo em nós. E' uma segura confiança que o homem tem em Deus, que, por meio dos merecimentos de Christo, seus peccados são perdoados e elle reconduzido ao favor de Deus; e por causa disto O recebemos, nos unimos a Elle como «Nossa Sabedoria, Justiça, Sanctificação, e Redempção, n'uma palavra, nossa Salvação. João Wesley.

*

Fazei bem agora

O celebre Doutor Johnson disse sabiamente: «Quem espera para fazer um grande beneficio, nunca fará uma boa acção.» A vida consiste nas cousas pequenas. E' só uma vez em um seculo que uma occasião se offerece para uma grande obra. A grandeza verdadeira consiste em ser grande em cousas pequenas. Qual é o modo pelo qual uma estrada de ferro se constroe? Por uma pá cheia de terra após outra. Assim as gottas fazem o oceano. Portanto deve ser nosso desejo de fazer um pouco de bem, e nunca esperar até que possamos fazer um grande beneficio.

Se quizermos fazer muito bem no mundo, temos de ser desejosos para fazer bem em cousas pequenas, em actos pequenos seguidamente, fallando uma palavra aqui, entregando um tractado alli, e dando o bom exemplo em todos os tempos e em todos os logares. Vamos fazer a primeira boa cousa que podemos, depois a proxima e a proxima, e assim tornar a fazer. Este é o modo de alcançar alguma cousa. Assim sómente faremos todo o bem possivel em nossas vidas. Ext.

*

O modo de tornar-se Christão

A parabola da ovelha perdida nos ensina o modo de tornarmo-nos Christãos. Mui-

tos dizem: «Já tenho buscado a Christo por muito tempo, mas não posso achal-o.» Não vedes que em vez de o buscardes, realmente Elle tem vos buscado todos estes annos, e que vós estivestes fugindo d'Elle? O modo de tornar-vos Christão é deixar de apartar-vos d'Elle e permittir que Christo vos ponha nos seus hombros e vos leve cheio de gozo. Muitas vezes se diz: «Eu não sou sufficientemente bom para ser Christão.» Mas tem a ovelha perdida, fraca e faminta, e prestes a morrer, a necessidade de esperar até que esteja restabelecida, antes que o pastor a leve?

E tem o peccador perdido de esperar que esteja preparado antes que Christo o soccorra? Eu acho que não; para tornar-vos Christãos, não resistaes por mais tempo, nem procureis achar a casa sósinho, mas submettei-vos a Christo, dizendo: «Senhor Jesus salva-me.» N'aquelle momento sereis levantado por esses braços poderosos e posto nos hombros do amor omnipotente — *salvo*. Ext.

*

O Descanso Dominical

Macaulay diz do descanso dominical. «Quando a industria se suspende, quando o arado descansa no sulco, quando a bolsa está silenciosa, quando o fumo não se ergue das fabricas, um processo se opera tão importante para a riqueza das nações, como o que se opera nos dias uteis. O homem, a machina das machinas, comparadas com a qual todas as invenções de Watts e Arkwright são insignificantes, se repara e revigora; assim elle volta ao seu trabalho segunda-feira com o intellecto mais claro, com o espirito rejuvenescido, com renovado vigor corporal.» Este ponto de vista financeiro no que diz respeito ao descanso no Domingo não deve ser esquecido em nossos calculos avaros. Isto deverá fazer parte de nossas economias. A lei do descanso no Domingo demonstra ter sido creada pelo mais sagaz dos Legisladores. Ext.

*

A vontade de Deus

Em resposta á pergunta como achar a vontade de Deus, o Professor Drummond leu o seguinte do que tinha escripto n'uma folha de seu Testamento: «Em primeiro logar, orae; em segundo, pensae; em terceiro, consultae as pessoas avisadas e prudentes, mas não deveis considerar seu juizo como definitivo. Quarto, acautelae-vos das objecções da vossa propria vontade, mas não deveis temel-a demais. Deus nunca contraria sem necessidade a natureza e as inclinações do homem — é um engano pensar que Sua Vontade está sempre ao lado das cousas desagradaveis. Quinto, fazei entretanto a cousa mais proxima, porque fazer a vontade de Deus nas pequenas cousas é a melhor preparação para fazel-a nas grandes cousas. Sexto, quando é necessario decidir e entrar em acção, ide avante. Setimo, vós provavelmente achareis mais tarde, talvez muito tempo mais tarde. que fostes guiado em tudo.»

*

Conforto, onde achal-o e como obtel-o

Conforto! que palavra esta! Quão forte, quão cheia de encanto. Vale a pena ir aos nossos diccionarios, estudal-a e extrahir seus varios synonimos. Cada definição e applicação porém lhe addiciona belleza e poder. Quando nosso Senhor disse a seus discipulos que lhes enviaria um consolador, para preencher seu logar, e este consolador ficaria com elles, Elle prometteu todas as cousas de que elles tinham provavelmente necessidade. Todos nós temos necessidade de conforto. A vida está cheia de cuidados e perturbações. Nós todos os temos. Agora, qual é o nosso refugio e onde podemos achar? Corremos para cá e para lá procurando conforto, porém não achamos nenhum. Uma multidão innumeravel procura afogar suas perturbações, desculpando-se por todos os modos. Porém em vão. As difficuldades os perseguem como um cão de caça, e não os querem deixar sósinhos Porém ha um refugio e está á mão. Ha um logar onde nós podemos deixar nossas perturbações e achar descanso e conforto. Vinde a Mim, diz Elle, e eu vos darei descanso. O logar de misericordia é o refugio aos pés do Salvador. A'quelle refugio podemos todos ir; assim como estamos, podemos ir. Aos pés de Jesus nós podemos achar o allivio para nossas afflicções. Elle nos convida a vir. Elle supplica. Nada é preciso pagar. O' almas famintas e sedentas e que vos achaes em desespero, vinde! Ext.

*

Deveres dos paes

Se tu és pae, reflecte na importancia do deposito que te foi confiado; é dever teu dar alimentos áquelles a quem déste o ser.

E' tambem de ti que depende que este filho de tua ternura venha a ser para ti objecto de benção ou maldição, que venha a ser bom ou pernicioso cidadão.

Começa logo em principio de sua carreira a instruil-o; cuida desde seus tenros annos em formar seu espirito na verdade e seu coração na virtude.

Não percas de vista suas intenções e estuda suas inclinações; prepara-lhe a mocidade; não consintas que a proporção dos annos vão tambem crescendo seus máos habitos.

D'este modo tu o verás elevar-se como um cedro sobre os montes, cuja coma se avista dominando todas as arvores do bosque. «O filho perverso envergonha seu pae, e o morigerado faz a sua gloria.»

O terreno é teu, não o deixes sem cultura; tu colherás em proporção da semeadura.

Ensina a teu filho a ser obediente, e elle te abençoará; ensina-lhe a ser modesto, não terá de que envergonhar-se.

Ensina-o a ser grato, receberá favores; ensina-o a ser caritativo, e conciliará o affecto universal.

Ensina-lhe a temperança, e desfructará saúde; ensina-o a ser prudente e será feliz.

Ensina-o a ser justo, e será honrado no mundo; ensina-o a ser sincero e seu coração não terá de que o reprehender.

Ensina-o a ser diligente, suas riquezas augmentarão; ensina-o a ser humano e terá coração nobre.

«Ensina-lhe as sciencias, e sua vida lhe será util; ensina-lhe a religião, e sua morte será feliz.

(O *Crente*.)

*

A Influencia Inconsciente

Morava n'uma cidade ingleza uma velha e pequena mulher de setenta annos de idade, pobre e fraca. Um sermão sobre as Missões estrangeiras por tal maneira despertou seu enthusiasmo que ella foi, e offereceu-se como missionaria para Africa.

O Reitor mansamente disse-lhe que seu trabalho devia ser em casa. Ella podia fazer oração pela causa, e mandar sua esmola.

Assim ella começou a economisar os vintens de seus salarios escassos, anciosa de fazer alguma cousa pela obra missionaria.

No mesmo logar morava um fidalgo joven, que gostava mais de seus cães do que de imprezas religiosas. Afinal ouviu da velha senhora e de seu zelo singular e abnegação propria, porque tornou-se o assumpto da communidade. Foi um dia procural-a em sua casa. Achou-a em lagrimas, inteiramente desappontada e desanimada. Ella disse que a gente sómente ria-se d'ella, e o que tinha ajuntado como o fructo de tantas penas só subiu a uns poucos xelins. «Meus pães de cevada não valem nada,» era seu grito desesperado. Aquella mesma noite falleceu. O dia seguinte estava sósinho o joven com a cabeça inclinada nas suas mãos. O Espirito de Deus movia-se sobre seu coração. O resultado foi que aquella noite escreveu uma carta offerecendo-se como missionario para Africa. Assim a fé e o amor da santa mulher foram recompensados, e o poder duma crença viva illustrado.

Christian Herald.

*

O que os scientificos dizem da Biblia

Um correspondente que leu um dos discursos de Ingersoll, colheu as seguintes opiniões de scientificos, de estadistas, e de pensadores, acerca da Biblia:

HOMENS DA SCIENCIA.

«O grande e velho livro de Deus ainda existe, e quanto mais as folhas desta terra antiga forem voltadas e estudadas, tanto mais ella sustentará e illustrará a palavra sagrada.» Prof. Dana.

*

«A infidelidade ergeu de vez em quando suas muralhas faustosas, e atacou o Christianismo com mil baterias. Mas o momento em que os raios da verdade foram concentrados sobre suas muralhas, ellas desmoronaram. As ultimas nuvens de ignorancia nunca mais cobrirá o mundo.» Prof. Hitchcock.

*

«Todas as descobertas humanas parecem ser feitas sómente por causa de confirmar cada vez mais fortemente as verdades contidas nas Escripturas sagradas.» Sir João Herschel.

*

«A Biblia fornece o unico meio proprio para expressar os pensamentos que nos opprimem contemplando o universo astral.» O. W. Mitchell.

*

«Em minha investigação de sciencia natural sempre tenho achado que quando posso encontrar alguma cousa na Biblia em qualquer assumpto, sempre se me dá uma plataforma sobre a qual posso estar.» Almirante Maury.

*

«Se o Deus de amor fôr adorado mais propriamente no templo Christão, o Deus da natureza pode ser igualmente honrado no templo da sciencia. Mesmo de seus minaretes altos o philosopho pode convocar os fieis para fazer oração, e o sacerdote e o sabio podem permutar altares sem o compromisso da fé e da sabedoria.» Sir David Brewster.

*

ESTADISTAS

«Ha um livro que vale mais do que todos os outros livros que foram impressos.» Patrick Henry.

*

«A Biblia é o melhor livro do mundo.» João Adams.

*

«Tão grande é minha veneração da Biblia que quanto mais cedo meus filhos comecem a lêl-a, tanto mais certas serão minhas esperanças de que elles se tornarão cidadãos uteis para sua patria, e membros respeitaveis da sociedade. João Quincy Adams.

*

«E' impossivel governar o mundo sem Deus. Aquelle que tem falta de fé há de ser peior do que infiel, e aquelle que não tem gratidão bastante para confessar sua obrigação há de ser mais do que malvado.» Gen. Jorge Washington.

*

André Jackson, durante sua ultima doença indicando a Biblia de familia na mesinha, disse a seu amigo: «Aquelle livro, Senhor, é a rocha na qual nossa Republica se funda.»

«Eu julgo que a occasião presente seja sufficientemente importante e solemne para justificar-me em expressar aos meus concidadãos uma reverencia profunda para a religião Christã, e uma convicção completa de que a sã moral, a liberdade religiosa, e uma comprehenção justa da responsabilidade religiosa, são essenciaes á felicidade verdadeira e perduravel.»

O discurso de inauguração de Gen. Harrison.

«A respeito de Jesus Nazareno, de quem desejaes minha opinião, creio que o systema de moralidade, e sua religião, como Elle as deixou a nós, são os melhores que o mundo jamais viu, ou provavelmente verá.» Benjamin Franklin.

*

«Pensaes que vossa penna, ou a penna de qualquer homem pode fazer com que a maior parte de nossos cidadãos neguem o Christianismo? Ou tendes esperanças de cerromper uns poucos d'elles para ajudarvos numa causa tão ruim?» (A carta de Samuel Adams a Thomas Paine.)

*

Aquelle homem illustre, «Chief Justice Jay» sendo perguntado quando moribundo, se tivesse alguma mensagem para deixar a seus filhos, respondeu, «Elles tem a Biblia.»

«Eu sempre tenho tido, e sempre hei de ter uma veneração profunda para o Christianismo, a religião de meus paes, e para seus ritos, costumes, e observancias.» Henrique Clay.

*

Poucos dias antes de seu fallecimento, «O primeiro de todos os tempos» redigiu, e fez signal a esta declaração de sua crença religiosa.» Senhor, eu creio, ajuda tu a minha incredulidade. O argumento philosophico, especialmente o que é tirado da immensidade do universo, em comparação com a insignificancia desta esphera, ás vezes tem abalado minha razão da fé que ha em mim, porém meu coração sempre assegurou, e tornou a assegurar-me de que o evangelho de Jesus Christo ha de ser uma realidade divina. O sermão no monte não pode ser uma producção meramente humana. Esta crença entra na profundidade mesma de minha consciencia. Daniél Webster.

*

«O Christianismo é a unica religião verdadeira e perfeita, e á proporção que o genero humano adopta seus principios, e obedece a seus preceitos, serão sabios e felizes. E um melhor conhecimento desta religião deve ser adquirido pela leitura da Biblia do que por qualquer outra maneira.» Benjamin Rush.

*

Apoiae-vos na Biblia como ancora de salvação das nossas liberdades, escrevei seus preceitos em vossos corações, e praticae-os em vossas vidas. A' influencia deste livro devemos o progresso feito em civilisação verdadeira, e a este devemos procurar como nossa guia para o futuro. U. S. Grant.

*

GRANDES PENSADORES

«Considero as Escripturas de Deus como a philosophia mais sublime.» Sir Isaac Newton.

*

«Para dar a um homem um conhecimento completo da verdadeira moralidade não era preciso que eu o mandasse a nenhum outro livro do que o Novo Testamento. João Locke.

*

«Eu sei que a Biblia é inspirada porque toca maiores profundidades de meu ser do que algum outro livro.» Coleridge.

*

«Um livro nobre! O livro de todos os homens. E' nossa primeira declaração do problema sem fim do destino dos homens e do caminho de Deus com os homens no mundo. Carlyle.

*

«Não ha um rapaz nem uma menina por toda a Christandade cuja sorte não é melhorada por este livro. Theodore Parker.

NOTICIAS GERAES

A China

Robert Morrison, o primeiro missionario evangelico na China principiou seu trabalho em 1807. Havia no anno de 1843 só seis crentes professos nesse imperio. Hoje ha 32,000, que no anno passado contribuiram com 76 contos para o sustento do Evangelho. Ha 38 sociedades missionarias que trabalham na China, e que empregam lá mais de mil missionarios. O numero dos que assistem aos cultos evangelicos já sobe a 150,000 pessôas.

(Empresa Evangelica).

*

A India

O abbade do mosteiro buddhista de Gundicha tem uma verdadeira paixão para colleccionar livros christãos. Ultimamente pôz alguns destes livros nas mãos de dois de seus discipulos. Parece que ficou muito surprehendido quando os dois moços con-

verteram-se a Christo e tornaram-se muito energicos e uteis na causa.

O Jornal de Brahman na cidade de Lahore disse recentemente: «Estamos convencidos de que os dias de idolatria e casta estão contados. (Spirit of Missions)

Duas Converções

O Rev.do Dr. Clark, missionario inglez na cidade de Umritsur, India, fornece os seguintes factos.

Ha algum tempo, um joven mohametano, filho d'um celebre doutor e religioso da sua crença, principiou a sentir a maior tristeza de alma por causa do peccado. Elle leu muitas vezes o Alcorão, sem achar a luz: porém encontrou n'elle uma referencia á Biblia, Logo a idea entrou no coração do moço: Talvez esta Biblia tenha o que preciso. Por acaso duas senhoras tendo livros evangelicos, achavam-se de passagem no districto. D'ellas recebeu o moço uma Biblia, e logo começou a ler o evangelho segundo São João. Muito antes de acabar este evangelho foi homem livre e desejava ardentemente abandonar mohametanismo. O pae do moço, ouvindo d'estes factos, offereceu um premio de 500 rupias a quem matasse seu filho, e 200 rupias a quem trouxesse a noticia da morte!

Por dois annos tivemos de esconder o moço. Afinal o pae o achou, veiu buscal-o, e só com grande custa resolveu-se a deixal-o. Finalmente o velho foi embora, levando comsigo um Novo Testamento. Passado um anno, tornou a voltar e nos disse: «Eu e meus amigos temos lido com grande prazer este extraordinario livro. Porém notamos que esse é o Novo Testamento, e naturalmente deve haver um Velho. Meus amigos me mandaram buscar o Velho Testamento.»

Tivemos o alto prazer de apresentar ao homem o livro desejado. Mais tarde voltou, dizendo: «O Deus de meu filho ao qual queria matar, é agora meu Deus. Baptizae-me na fé de Christo!»

(Spirit of Missions)

O Martyr de Erromanga

O dia 20 de Novembro 1890 foi o quinquagesimo anniversario da morte do Rev. João Williams, assassinado pelos selvagens da Erromanga, uma ilha das Novas Hebridas. Os missionarios presbyterianos que agora laboram felizmente n'aquelle grupo, celebram-se n'esse anno, o jubeleu da sua missão. Ha ali agora 17 missionarios, numerosos professores e trabalhadores naturaes, cerca de 1,500 commungantes, e muitas milhares que recebem instrucção Christã.

A honra de iniciar esse trabalho pertence a João Williams. No dia 20 de Novembro 1839, depois de estabelecer alguns professores christãos na ilha de Tanna, chegou á Erromanga. Logo depois de desembarcar, elle e seu companheiro, Sr. Harris, foram barbaramente assaltados pelos habitantes e morreram a golpes de clava. Mais tarde soube-se que os corpos foram consummidos n'um banquete cannibal.

Desde o dia do martyrio de João Williams, mudanças maravilhosas tem se dado n'aquelles mares meridionaes. A luz tem se espalhado de ilha em ilha, e de grupo em grupo, de tal modo que já estamos quasi á hora em que o Pacifico inteiro, submetter-se-ha ao poder do Evangelho.

(Episcopal Recorder).

Recenseamento Religioso em Allemanha

Os resultados officiaes do recenseamento ás differentes crenças em Allemanha são os seguintes:

Protestantes	31,026,810
Os das Egrejas romanas e gregas	17,649,921
Outros Christãos de varias seitas	145,540
Judeus	567,884
Outras Crenças	13,315

O Congresso dos Velhos Catholicos

Os velhos catholigos são os que deixaram a Egreja Romana nos tempos modernos, em consequencia do decreto da infallibilidade papal. O congresso desta organização reuniu-se este anno na cidade de Lucerne. Havia presentes muitos homens de distincção na egreja de Christo.

Assistiram alguns bispos da Egreja Anglicana, um arcebispo da Egreja Grega, e representantes da Egreja de Russia, da Egreja Armeniana, e das Egrejas evangelicas da Inglaterra e dos Estados Unidos. M. Loyson (Pére Hyacinthe) veiu da França, o Conde de Campello da Italia, e Sr. Cobrera da Hispania.

O congresso por proposta do General von Kireew de São Petersburgo, decidiu estabelecer em Berne uma faculdade e um jornal theologico e internacional.

Os delegados na sua terceira sessão adoptaram a seguinte declaração: — «Se bem que reconheçamos que ha ainda muitos verdadeiros catholicos no seio da Egreja Romana, declaramos que o termo «Catholico» não se pode applicar aos dogmas officialistas do concilio do Vaticano e ao systema ultramontano actualmente prevalecente. O nome Catholico pertence aos que acceitam a fé universal da egreja antiga e indivisa.

Convidamos, pois, aos Protestantes de todas as denominações a deixar de dar o nome de Egreja Catholica ao systema officialista da Egreja Romana, e nem considerar essa egreja como exclusivamente a Egreja Catholica, porquanto ella não representa nem a doutrina universal da antiga Egreja, nem a primitiva disciplina christã.»

O Progresso dos Africanos nos Estados Unidos

O capitulo mais admiravel na historia de educação é o da instrucção dos pretos ao Sul dos Estados Unidos do Norte desde o anno 1865. Nunca em todo o mundo tem-se feito uma obra tão immensa, ou visto um progresso tão extraordinario.

Ha 27 annos, estavam pela lei prohibidos de lêr, estavam sem escolas; hoje têm 25,530 escolas. Naquelle tempo, nenhuma criança assistiu em escola alguma; hoje 2,250,000 já sabem lêr, e a maior parte, escrever tambem, e havia no anno 1890, 238,229 alumnos nos collegios.

Ha 27 annos um professor de côr teria sido uma curiosidade, agora 20,000 Afroamericanos ensinam nos collegios. Em 1865 não havia meios para um homem de côr receber a mais alta educação; hoje ha 66 academias e collegios progressivos derigidos por professores de côr. Ha hoje 150 collegios adiantados dedicados á educação de alumnos africanos; entre estes 7 collegios tem seu corpo docente composto de homens de côr, e tres de seus presidentes eram outr'ora escravos. O *Howard University* dedica-se inteiramente á educação dos pretos.

Em 1865, não havia ministros evangelicos da raça negra, ha agora 1,000 ministros educados nos collegios. Em 1865, havia sô dois jornaes publicados pelos pretos, agora ha 154; havia só tres medicos de côr, agora ha 747; havia dois advogados, agora ha 250. Ha nas universidades da Europa 247 estudantes afro-americanos.

Em 1865, toda a propriedade dos Afroamericanos só valia *12 mil* dolares, agora nale *265 milhões* de dolares! Ha muitos homens de côr presidentes de bancos e negociantes riquissimos.

(President Rankin de Howard University).

As Egrejas Evangelicas no Brazil

O Revdo. João Boyle

Ouvimos com grande pezar da morte deste dedicado trabalhador na causa do evangelho. Morreu nos principios de Outubro; cahiu como bom soldado no campo da batalha. A cidade de Bagagem em Minas Geraes foi a scena de seus trabalhos. Fundou «O Evangelista» importante jornal da Egreja Presbyteriana, e era tão zeloso e abnegado em seus labores na causa do Senhor que seus irmãos o nomeou o «Paulo Brazileiro.»

Citamos «d'O Evangelista» as seguintes linhas: «Quanto sentiu-se prestes a partir d'este mundo, elle (i. e. Dr. Boyle) disse com voz firme e clara: Eu vou! a obra de evangelização no Brazil deixo nas mãos de Jesus! Poucos minutos depois, nos braços de seus amigos, dormia elle no Senhor, e sua alma entrava gloriosa na patria celestial.»

Membros Recebidos

No domingo, 6 de Novembro, foram recebidos cinco pessoas á communhão na Egreja Evangelica Fluminense do Rio de Janeiro. E' provavel que ao cargo pastoral d'esta egreja pertença o numero maior de todas as egrejas no Brazil. Acha-se em estado bem florescente sob a direcção do seu zelozo pastor o Sr. João M. G. dos Santos.

No primeiro domingo de Novembro na Egreja Methodista de Taubaté foram recebidos tres homens e baptizou-se um menino. Assistiu ás pregações auditorios numerosos. (Expositor Christão.)

Seminario Theologico

Conforme as noticias que recebemos, abriu-se este seminario no dia 15 de Novembro, na cidade de Nova Friburgo, Estado de Rio de Janeiro. Esta instituição é organizada e dirigida pelo Synodo da Egreja Presbyteriana no Brazil. O director do seminario é o Revdo. J. M. Kyle. O principal professor é o Revdo. Dr. J. R. Smith sendo auxiliado por outros pro fessores no ensino theologico e academico. Desejamos por esta importantissima empreza o mais alto successo.

A Egreja Protestante Episcopal

Historia: A Egreja Protestante Episcopal é uma das mais antigas das egrejas evangelicas nos Estados Unidos do Norte. Os colonos inglezes, levando comsigo ao novo mundo as crenças evangelicas, logo estabeleceram uma egreja modelada conforme a Egreja Anglicana em doutrina, disciplina e costumes. A Egreja Protestante Episcopal é, por conseguinte, herdeira da historia, organização e principios da egreja reformada da Inglaterra, com as modificações, comtudo, exigidas por suas especiaes necessidades.

Ordens: Nossa Egreja tem por importante a conservação das tres ordens no ministerio. «E' evidente», diz ella, «a todos que cuidadosamente lêem as Escripturas Sagradas e os autores antigos que desde a epocha dos apostolos havia tres ordens de ministerio na Egreja de Christo — bispos, presbyteros, e diaconos.

Os presbyteros e diaconos ordenam-se por um bispo, auxiliado por presbyteros. Os bispos censagram-se por outros bispos. A imposição das mãos em ordenação adopta-se em imitação do costume apostolico.

Constituição: A constituição da Egreja é liberal. Cada diocese, debaixo a direcção d'um bispo é autonoma e soberana na conducta de seus proprios negocios. A diocese tem uma convenção ou conselho annual, composta de representantes mandados por todas as congregações ou parochias. Cada parochia envia á convenção, juntamente com seu ministro, um delegado que è simples membro da Egreja. A convenção diocesana, assim composta de deputados clericaes e leigos, tem por presidente o bispo e constitue o poder legislativo da diocese. Nossa Egreja seguindo o sabio costume da Egreja primitiva, admitte a seus conselhos os membros de sua communhão. Ella aproveita-se da sabedoria e experiencia que acham-se entre seus commungantes. Por isso, tanto em nossa Egreja como nas outras egrejas evangelicas, os professores, advogados, estadistas, autores e negociantes da maior distincção e influencia no paiz, são prominentes e zelosos nas assembleas da Egreja. Em nossa Egreja nenhuma questão de importancia pode-se decidir sem o consentimento dos leigos, representados por seus deputados na convenção.

A Convenção Geral: De tres em tres annos a Convenção Geral reune-se para tratar os negocios pertencentes á Egreja inteira. Esta Convenção compõe-se de duas camaras, a dos bispos e a dos deputados. A primeira contem os bispos de todas as dioceses e districtos missionarios, em numero cerca de 75: a segunda compõe-se de 4 presbyteros e 4 deputados leigos de cada diocese, sendo agora cerca de 350. Todas as questões tem de se decidir pelo consentimento de ambas as camaras.

No dia 7 de Outubro 1892, está Convenção triennial convocou-se na cidade de Baltimore. Foi uma assemblea augusta contando entre seus membros muitos dos mais notaveis nomes tanto no estado como na egreja.

Alem de outras muitas cousas de interesse, a Convenção completou a revisão do Livro de Oração, adoptou um novo Livro de Hymnos, fez certas mudanças nas leis canonicas, e elegeu 6 bispos missionarios, entre os quaes havia um para Japão e outro para a China.

Eleição do Bispo: Quando pela morte ou por outra razão qualquer, uma diocese acha-se sem bispo, ella não recebe um bispo das mãos dos superiores, porém no uso de sua independencia o escolhe por si mesma. Os ministros e deputados leigos, reunidos em conselho, elegem o presbytero que desejam como bispo, para que eleito pela diocese, elle seja responsavel a ella. Depois de sua eleição, o bispo eleito deve ser approvado pela maioria das dioceses na Egreja geral; porque ninguem deve ser appontado á alta posição de bispo, sem toda a egreja saber e concordar.

Ha fóra das dioceses, districtos missionarios, domesticos e estrangeiros cujos bispos são escolhidos pela camara dos bispos.

Relatorio Missionario: No relatorio apresentado á Convenção pelo secretario da mesa missionaria, acham-se alguns dados dignos de nota.

Em 1830 havia só 1 commungante de nossa Egreja em cada 416 habitantes de nosso paiz; em quanto em 1890, havia 1 commungante em cada 123 habitantes.

Lembrando-se do immenso crescimento da população durante esta epocha, o facto acima citado é bem significante.

A Egreja deu durante o anno passado 293,825 *dollares* ás missões domesticas, e 275,600 *dollares* ás missões estrangeiras. Estas sommas não incluem o dinheiro liberalmente contribuido por cada diocese em sustento de outras muitas emprezas religiosas tanto domesticas como estrangeiras.

A Diocese de Virginia: Esta diocese ao qual pertencem todos os missionarios que ora trabalham em Rio Grande do Sul, pediu e recebeu da Convenção Geral licença para dividir-se em duas dioceses. Pelo favor de Deus a velha diocese tem de tal modo adiantado que o serviço é demais para um bispo. A parte meridional do Estado constituirá a nova diocese; e o Revdo. Dr. Whittle, bispo de Virginia convocou para o dia 23 de Novembro uma sessão dos ministros e delegados de novo territorio para organizar-se, adoptar um nome official, e decidir questões fundamentaes.

Eleição do Revdo. G. H. Kinsolving: O Revdo. Dr. Kinsolving de Philadelphia, irmão de nosso collaborador o Revdo. L. L. Kinsolving, pastor da egreja em Rio Grande, recentemente eleito bispo adjuncto da diocese de Texas, foi consagrado durante as sessões da Convenção. A solemne ceremonia teve logar em Philadelphia, perante uma grande congregação, na egreja da qual o Bispo Kinsolving era outr'ora pastor.

Consta, segundo que se diz em O Popular jornal publicado em S. Carlos do Pinhal, que os irmãos presbyterianos desse local estão esforçando-se para edificar uma Egreja, templo evangelico e para este tão digno fim já receberam contribuições na importancia de 4:597$000.

Expositor Christão.

O Rev. Sr. Tilly nos participa que a obra evangelica no Belem, estação da E. F. C., e na cidade de Parahyba vae se desenvolvendo sempre tanto em numero de assistentes quanto no interesse que todos mostram pela boa causa.

Expositor Christão.

Typographia e Zincographia de Gundlach & Cia.